

[BRASIL](#)[Acesso à informação](#)[Participe](#)[Serviços](#)[Legislação](#)[Canais](#)

## Embrapa Tabuleiros Costeiros

### Sementes com alta tecnologia – o futuro da lavoura

publicado em 21/12/2011

*Viviane Talamini<sup>1</sup>*

*Frederico Alberto de Oliveira<sup>2</sup>*

No moderno sistema de produção agrícola a qualidade da semente é o fator determinante para o início de uma atividade rentável. O uso de sementes de alta qualidade dará origem a plântulas normais de maneira rápida e uniforme, influenciando de forma positiva o rendimento por área e a qualidade do produto final. Para o ótimo estabelecimento da cultura no campo a expressão do material genético deve ser considerada e aliada a isso as características físicas e fisiológicas das sementes. Desta forma, a germinação, o vigor, a pureza e a sanidade das sementes são fatores indispensáveis na escolha de um material de qualidade e com garantia inicial de uma planta economicamente viável.

Nos últimos anos, as tecnologias utilizadas para melhorar a qualidade da semente estão, gradualmente, tomando um lugar de destaque na modernização da produção de várias culturas ao redor do mundo. Dentre elas, existe a tecnologia do recobrimento onde se adiciona às sementes desde uma fina camada de filme de cobertura até a chamada peletização com a adição de substâncias ativas.

O recobrimento de sementes pode ser dividido em três tipos distintos de tecnologia, a peliculização, a incrustação e a peletização. Na peliculização as sementes são recobertas com uma camada de filme constituída de polímeros e outras substâncias de recobrimento, não havendo alteração no tamanho e formato das sementes. A incrustação é um estágio intermediário entre a peliculização e a peletização e consiste de um processo de recobrimento que aumenta o peso da semente melhorando a sua aparência. Já a peletização é um processo de recobrimento na qual a semente perde a sua forma original e ganha uma conformação mais arredondada.

Para sementes extremamente pequenas como é o caso da alface e do eucalipto, por exemplo, a peletização facilita sobremaneira o manuseio e a semeadura. No caso do milho, a peliculização oferece às sementes maior fluidez na caixa de semadura melhorando a plantabilidade (distribuição das sementes de forma regular

na linha de semeadura).

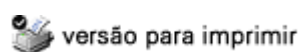
Além disso, existem diversas vantagens no uso das tecnologias de recobrimento de sementes e dentre elas podemos citar: (1) facilidade do acompanhamento da semeadura no solo devido à aparência e coloração da semente; (2) proporciona uma cobertura que auxilia na proteção da semente; (3) produtos químicos como fungicidas, inseticidas, produtos biológicos, micronutrientes e/ou outros aditivos podem ser incorporados à camada de recobrimento, favorecendo a proteção mais eficaz da germinação e emergência da semente; (4) preserva o operador do contato direto com qualquer tipo de substância ativa adicionada a semente.

O custo de uma semente com tecnologia de recobrimento será superior a convencional, pois, para aumentar o valor agregado da semente é necessário investir. Mas é muito importante que a semente seja avaliada não pelo preço inicial, e sim pelos benefícios que serão obtidos com reflexos em todo o processo produtivo. Vale lembrar que na fase inicial da lavoura a semente irá determinar o sucesso ou o fracasso no empreendimento agrícola, portanto, a semente passa a ser um investimento.

Com os avanços tecnológicos, seja na incorporação de substâncias ativas nas sementes, uso de semeadoras de precisão, redução de custo de produção e aumento de rendimento e/ou produtividade, as sementes de alto valor agregado estão ganhando espaço e valorização. O produtor tem observado a importância da qualidade da semente em todo processo produtivo. Em vista disso, tanto as tecnologias de recobrimento quanto as de beneficiamento, vão de encontro com as necessidades do mercado.

<sup>1</sup> Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros na área de Fitopatologia

<sup>2</sup> Bolsista Pós-Doutorado FAPITEC/CNPq / Engenheiro Agrônomo/ D.SC.  
Fitopatologia – Embrapa Tabuleiros Costeiros



## Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

### **GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.**

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referência: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

### **Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e enc**

CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa  
Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9.610.  
Política de Privacidade.  
cpatc.sac@embrapa.br